



PAISAGENS EM TRÂNSITO:

Canção e fronteira na Região Platina

Rafael Mattos Petrucci da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: rafael.petrucci94@gmail.com

00237576@ufrgs.br

GT 13 - Práticas musicais nas fronteiras brasileiras:
construções étnicas e identitárias

Resumo:

Esta pesquisa etnomusicológica analisa a canção como espaço de diálogo entre poesia e performance na produção de uma nova geração de artistas da região platina, investigando como suas circulações tensionam e reconfiguram heranças culturais e linguísticas por meio de poéticas dissidentes. A partir da análise de obras, performances e modos de inserção artística do Purahéi Trio, do Purahéi Soul e de artistas como Paula Maffia, Sebastián Macchi, Papina de Palma, Sebastián Jantos, Rosa Nika, Zelito Ramos e Mário Falcão, propõe-se um mapeamento etnográfico de estéticas que deslocam os limites das músicas tradicionais e constroem paisagens sonoras fluidas, interseccionais e urbanas, ainda enraizadas em referências culturais e afetivas do Sul latino-americano. Nesse sentido, compreende-se a canção como forma de discurso cultural e sensível, articulada aos estudos de gênero, à linguagem musical e ao território. Metodologicamente, a pesquisa consiste em uma etnografia musical multissituada, combinando trabalho de campo presencial e digital, análise textual e musical, observação de performances, entrevistas semiestruturadas, interações em plataformas digitais, registros audiovisuais e diários de campo. A análise orienta-se pela escuta crítica e pela contextualização sociocultural das práticas investigadas. Os resultados preliminares indicam reapropriações poéticas e sonoras da tradição em chave crítica e autoral – como a associação da paisagem pampeana a corpos femininos ou queer –, sugerindo novos modos de enraizamento e pertencimento. Assim, tais práticas tensionam dicotomias (tradição/modernidade, campo/cidade, centro/periferia) e expandem a noção de fronteira para além de sua dimensão geopolítica, configurando a canção contemporânea também como ato político e descolonizador.

Palavras-chave: Canção platina; Fronteira cultural; Hibridismo cultural; Poéticas dissidentes; Territorialidade.

LANDSCAPES IN TRANSIT

Song and border in the Río de la Plata region

Abstract:

This ethnomusicological study examines song as a space of dialogue between poetry and performance in the work of a new generation of artists from the Río de la Plata region, investigating how their circulations challenge and reconfigure cultural and linguistic heritages through dissident poetics. Based on the analysis of works, performances, and modes of artistic circulation of Purahéi Trio, Purahéi Soul, and artists such as Paula Maffia, Sebastián Macchi, Papina de Palma, Sebastián Jantos, Rosa Nika, Zelito Ramos, and Mário Falcão, the study proposes an ethnographic mapping of aesthetics that displace the boundaries of traditional musics and construct fluid, intersectional, urban soundscapes while remaining rooted in cultural and affective references of the Latin American South. Song is understood as a form of cultural and sensorial discourse, articulated with gender studies, musical language, and territory. Methodologically, the research consists of a multisited musical ethnography combining in-person and digital fieldwork with textual and musical analysis, including performance observation, semi-structured interviews, digital platform interactions, audiovisual materials, and field notes. The analysis is guided by critical listening and sociocultural contextualization. Preliminary findings indicate poetic and sonic reappropriations of tradition in a critical and authorial key – such as linking the pampas landscape to female or queer bodies – suggesting new modes of rootedness and belonging. These practices challenge dichotomies (tradition/modernity, rural/urban, center/periphery) and expand the notion of border beyond its geopolitical dimension, configuring contemporary song as a political and decolonizing act.

Keywords: Platine song; Cultural borderlands; Cultural hybridity; Dissident poetics; Territoriality.